

FLOR DE LÓTUS

Ecila Yleus

*A moldura tem textura,
Tem uma liberdade tolhida,
Cabelos pretos encaracolados
Onde guarda segredos da vida.*

**Seus olhos sonham com as páginas;
Das palavras que correm nas linhas
Artes plásticas, artes cênicas
Que as mãos folheam e se alinham.**

Artemanhas, arteriscos
Nas páginas renunciadas
Realidade ficionada,
Nas retinas dos olhos fixos
Ficção realizada.

**Na solidão da varanda
Frases vão ao vento
Fora das páginas momentos**
Abelhas roçando o ventre
Beija a rosa na boca.

Flor de lótus
Lodo do pântano
Rosa má, rosa instinto
Fruto espinho
Páginas fecundas
Que saem pelas ruas
Pejadas de conflito.

**O sol atravessa as copas
Beija a flor de lótus**

No seio da água volta
Rosa fecunda torna.

Forma, cor
Estames, perfume
Pistilos ergido gineceu
Rosa garbosa, rosa ar,
Rosa luz, rosa Isis,
Conhecimentos fecundos
Na palma da lua
Amarela corola.

A capa em relevo
Enleva as pontas dos dedos,
Recria os mistérios da vida
Que vai no seio da alma;
Recebe assim o beijo
Das páginas iluminadas
E repousa a sabedoria
Na superfície planada.

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/flor-de-lotus-2>